

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2024

I - Introdução

Ao abrigo da alínea e), § 1, do art.º 27 do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, NIPC 500839158, com sede na Rua da Rainha D. Maria II, n.º 48, Guimarães, vem a Mesa Administrativa elaborar o Plano de Atividades e o Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos, para o ano de 2024.

Estes documentos serão submetidos ao Conselho Fiscal nos termos da alínea c), § 1, do art.º 31 do Compromisso, para efeitos de emissão do seu parecer sobre os mesmos. Também de acordo e em cumprimento da alínea c), § 1, do art.º 21 e, para efeitos da alínea c), § 2, do art.º 22 ambos do Compromisso, o Plano de Atividades e o Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos, para o ano de 2024, serão enviados à Mesa da Assembleia Geral da Misericórdia de Guimarães, para apreciação, discussão e votação pelos irmãos.

A principal missão da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães reside nas diversas respostas sociais, designadamente as ERPI - Estruturas Residenciais para Idosos, a UCC - Unidade de Cuidados Continuados Integrados e o Lar Residencial Alecrim/CACI. Neste sentido, e a fim de dar resposta às pessoas com necessidades especiais, a Mesa Administrativa da Misericórdia de Guimarães não poupará esforços e, no ano de 2024, prevê iniciar grandes investimentos, nomeadamente na eficiência energética do Lar Rainha D. Leonor, onde iniciou já as obras de substituição de coberturas, planeando para 2024 as intervenções ao nível de caixilharias, paredes exteriores e pisos de zonas comuns de uma das alas. O projeto, de enormes dimensões, tem previsão de execução que se estenderá por cerca de 3 anos, e pressupõe um investimento total de cerca de 1.600.000,00€.

Como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), a Santa Casa da Misericórdia de Guimarães desenvolve as suas atividades tendo em consideração as normas e diretrizes do Instituto da Segurança Social, I.P., de quem obtém apoio financeiro para a realização das respostas sociais, consubstanciado em protocolos, bem como da Rede Nacional de Cuidados Continuados do Ministério da Saúde.

II – Órgãos Sociais do quadriénio 2023-2026

Os atuais Órgãos Sociais tomaram posse em 20 de janeiro de 2023, na Igreja de Santo António dos Capuchos.

Nesta data, a constituição dos Órgãos Sociais é a seguinte:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente - Luís Cunha Teixeira e Melo

Secretário – José Carlos Machado Alpoim de Meneses

Secretário – Maria Isabel Pinheiro de Abreu

Mesa Administrativa

Provedor - Eduardo Manuel Rocha Fernandes Leite

Vice-provedora - Laurinda Maria Silva Guimarães Lemos

Secretário - Armando Augusto da Costa Salgado

Tesoureira – Cristina Maria Cepa de Carvalho

Vogal – António Jorge de Almeida Leão

Vogal – César Nuno da Costa Teixeira

Vogal – Paulo Jorge Osório Mendes

Suplente – Maria Manuela da Costa Teixeira

Suplente – João Vicente Ribeiro Salgado

Suplente – Maria de Jesus da Silva Lima

Suplente – Maria Júlia Malheiro Calheiros Viamonte Silveira Ferreira Leite

Definitório/Conselho Fiscal

Presidente – Apolinário Pereira Teixeira

Vice-presidente – António Oliveira Antunes

Secretário – Jorge Manuel de Carvalho Fernandes Correia

Suplente – Carlos Alberto Duarte

Suplente – Maria Fernanda Pereira Martins Fernandes

III – Atividade previstas para 2024

A SCMG disponibiliza as seguintes respostas sociais:

- a) Lar Rainha D. Leonor - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, com capacidade para acolher 120 utentes;
- b) Lar João Antunes Guimarães - Casa de Repouso de Donim, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, com capacidade para acolher 47 utentes;
- c) Centro de Solidariedade Humana Prof. Emídio Guerreiro. Este lar foi construído com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães e do Estado Português, e de um valioso donativo do Prof. Emídio Guerreiro, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, com capacidade para acolher 36 utentes;
- d) Casa de Repouso de S. Paio, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, com capacidade para acolher 24 utentes;
- e) CACI - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, com capacidade para acolher com 10 utentes;
- f) Lar Residencial Alecrim, com capacidade para acolher 12 utentes;
- g) Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção, dispõe de 36 camas e faz parte da Rede Nacional de Cuidados Continuados. Nesta unidade são integralmente cumpridas as recomendações da ECL - Equipa Coordenadora Local e ECR - Equipa Coordenadora Regional;
- h) Recolhimento das Trinas, integrada no consórcio Guimarães Acolhe, para acolher refugiados de guerra, com estatuto emitido pelo CPR;
- i) Habitações Sociais;
- j) Cantina Social.

A SCMG dispõe também de três cozinhas: cozinha central (edifício do antigo Hospital), cozinha do Lar Rainha D. Leonor e cozinha do Lar de Donim; de uma lavandaria central; e outros serviços centralizados de apoio, como a gestão de Recursos Humanos, Ação

Social, gestão de património e obras, contabilidade e tesouraria, compras e aprovisionamento.

1. Recursos humanos

Para cumprir a sua missão e levar a bom porto as suas tarefas sociais, caritativa, cultural e religiosa, a Misericórdia de Guimarães tem, nesta data, ao seu serviço cerca de 244 colaboradores.

As despesas financeiras com os colaboradores têm crescido nos últimos anos por diversos motivos. Desde logo devido à cada vez maior dependência dos utentes que, de ano para ano, necessitam de maior apoio para as atividades de vida diária. Por isso mesmo, a nossa instituição carece de incrementar um cada vez maior número de trabalhadores ao serviço. Para além desta realidade decorrente da nova demografia populacional, o aumento dos gastos com o pessoal é consequência direta dos sucessivos aumentos da retribuição mínima mensal garantida, das portarias de extensão e dos Acordos Coletivos de Trabalho. Para 2024, prevemos um valor total de 3.738.670 euros para esta rubrica, correspondente a 62,4% do total dos gastos. Se a comparação for feita relativamente aos rendimentos, obtemos uma percentagem de 64%, conforme se pode verificar pelo mapa de Demonstração dos Resultados Previsionais.

Para 2024, o principal objetivo estratégico da Unidade Funcional de Recursos Humanos é motivar e envolver os colaboradores na missão da Misericórdia, para o efeito serão implementadas as seguintes estratégias:

- Definir quadros de pessoal para as diversas respostas sociais/unidades de saúde/serviços;
- Analisar/avaliar as categorias profissionais dos colaboradores da Instituição por forma a melhor adequar e ajustar as mesmas às funções efetivamente exercidas (alteração de funções resultantes de mobilidades com caráter definitivo e pós contratação inicial);
- Definir e implementar um Sistema de Gestão e Avaliação de Desempenho, assegurando a otimização do processo e resultados, enquanto instrumento de gestão estratégica e de desenvolvimento dos Recursos Humanos, permitindo uma gestão por objetivos, que permita a análise de indicadores de desempenho dos trabalhadores;

- Promover a realização de sessões de esclarecimento junto dos colaboradores, sobre temas relativos aos RH, tanto na vertente jurídica e organizacional, e também na perspetiva do desenvolvimento pessoal e profissional;
- Estruturar os processos relacionados com a experiência do colaborador (Recrutamento e Seleção; Acolhimento e Integração; entrevistas de aquando das cessações contratuais)
- Auscultação da satisfação dos colaboradores, promovendo a motivação e garantindo um equilíbrio entre as necessidades e expetativas; Promoção de uma cultura de feedback, através do reforço da comunicação e integração dos colaboradores na melhoria dos serviços prestados pela Instituição, diligenciando uma melhoria do clima organizacional;
- Promoção de atividades de construção, capacitação e motivação dirigidas a todos os colaboradores; de forma a fomentar o sentimento de pertença dos colaboradores à instituição;

2. Formação

Para a melhoria contínua dos serviços prestados, através da otimização do desempenho dos trabalhadores, em 2024 está prevista a continuação de uma ampla atividade formativa, mantendo-se o projeto em parceria com o IEFP e através de formação interna, ministrada pelos colaboradores das diversas áreas da Instituição.

Neste sentido, prevê-se formação nas seguintes áreas:

- Socorrismo e Suporte Básico de Vida
- Cuidados de Saúde – Enfermagem
- Cuidados de Saúde – Reabilitação
- Psicologia
- Recursos Humanos
- Ação Social
- Cuidado ao Utente
- Relacionamento Interpessoal, comunicação, interação com o utente/família/equipas de trabalho
- Sistema de Gestão da Qualidade
- Formação Inicial – Acolhimento
- Gestão e Avaliação de Desempenho

- Resposta a Emergência
- Saúde Ocupacional

3. Assistência Médica e de Enfermagem

Na área da saúde, o presente Plano será de continuidade e consolidação da estratégia adotada para 2023. Trata-se de uma área que atua transversalmente nas várias respostas sociais e de saúde e, por isso, definimos e priorizamos as seguintes intervenções:

- a) Incentivar as equipas de profissionais no sentido da recuperação da certificação de qualidade das valências e serviços da Misericórdia de Guimarães;
- b) Implementar estratégias de inovação e modernização na área da saúde, com o objetivo de recuperar os rácios das equipas operacionais, impostos pela Segurança Social e pelo Ministério da Saúde;
- c) Seguir as orientações e planos da saúde pública;
- d) Melhorar a organização e a atividade assistencial aos nossos utentes, proporcionando formação contínua aos nossos profissionais e tornando a comunicação mais eficaz;
- e) Rever as linhas de orientação para a melhoria do trabalho em equipa, nomeadamente na Unidade Funcional da Saúde;

4. Qualidade

Tendo como premissa a promoção da satisfação dos nossos utentes e seus familiares a Misericórdia tem vindo a desenvolver, com início em 2023, o projeto “O Caminho da Renovação do Compromisso com a Qualidade da Misericórdia de Guimarães” de forma a aperfeiçoar o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), estando previsto para 2024 a auditoria externa com vista à obtenção da Certificação do SGQ pela Norma NP EN ISO 9001:2015.

5. Atividades de Desenvolvimento Pessoal

O principal objetivo das Atividades de Desenvolvimento Pessoal é a promoção do bem-estar físico, psicológico, espiritual e social dos utentes tendo em conta os gostos, interesses e expectativas dos mesmos, contribuindo para uma melhoria de condições e

oportunidades de experimentar uma vida ativa, sob a forma de diversas atividades direcionadas a diferentes níveis de autonomia/dependência.

A realização de atividades visa proporcionar uma vida mais ativa e mais criativa, assim como a melhoria das relações e da comunicação com os outros, para uma melhor participação na vida da instituição desenvolvendo a autonomia pessoal, retardando assim o processo de envelhecimento.

Este plano é formado segundo o diagnóstico coletivo que integram as necessidades ocupacionais e de desenvolvimento pessoal dos utentes

Deste modo, o plano de atividades e desenvolvimento pessoal é elaborado para dar continuidade às atividades dinamizadas e planificar novas no âmbito das respostas sociais, nomeadamente:

- a) Educação Física / Ginástica - atividade que promove a saúde corporal e mental e contribui para reduzir sintomatologia ansiosa e depressiva, bem como minimiza efeitos colaterais associados à medicação dos utentes em causa, dada a debilidade intelectual e patologias presentes; Criação de um ginásio único, devidamente equipado, para usufruto de todos os utentes das várias respostas sociais, permitindo desta forma momentos de convívio e interação entre utentes de diferentes respostas sociais da Misericórdia, promovendo a saída da resposta social e maior autonomia;
- b) Taxi Leonor – Num período pós-pandemia, deparamo-nos com utentes onde a insegurança na mobilidade, a falta de confiança na auto-gestão das suas vidas e na execução de atividades de lazer externas ao lar. Surge, então, a necessidade de refletir sobre uma atividade que pudesse devolver aos utentes esta confiança e segurança, antes perdidas, para retomarem as suas atividades de preferência e de autogestão das suas vidas de forma acompanhada e apoiada. No período da manhã os utentes são transportados a locais de preferência, sendo, posteriormente, combinados pontos de recolha (ex.: supermercados, farmácias, lojas de conveniências, mercados e feiras). De forma mais explícita, se um utente tem falta de bens essenciais e/ou se necessita de tratar de assuntos pessoais (ex.: bancos) e/ou se tem encontro com pessoa amiga, é agendado junto da equipa o local de preferência para posterior plano de rota a realizar. No caso de o utente solicitar e/ou se sentir mais seguro ao ser acompanhamento pelo técnico em determinada atividade/tarefa, dentro do que é possível, o mesmo prestará este apoio. Contudo, existe um investimento e

um incentivo à promoção da sua autonomia em resolver os seus assuntos. Promoção de atividades instrumentais e de vida diária, promover e aumentar a sensação de autonomia e de utilidade, promover e incentivar à manutenção de atividades de preferência para si, instigar ao contato social, favorecer o humor eutímico;

- c) Ateliê de Música / Musicoterapia / Expressão Musical / Terapia Musical - tem como pressuposto estimular neuro-psicologicamente zonas associadas ao ritmo e à melodia e amplia o leque de repertórios musicais, entoando músicas alusivas às datas festivas descritas no PADP e apresentar publicamente os repertórios apreendidos;
- d) Hidroginástica - exercícios efetuados dentro de água; caminhadas com deslocação de longa duração e baixa intensidade; elevação dos joelhos, braços corridos, trabalho de força pura muscular contra a água; trabalho de mobilidade e flexibilidade com esparguetes, pesos, boias entre outros;
- e) Atividades ocupacionais realizadas no CACI que serão distribuídas por oficinas/ateliês temáticos, onde irão desenvolver produtos para venda em épocas festivas e/ou empresas. Pressupõem-se que a prática e o sentido de ajuda que o utente fomenta ao realizar estas atividades promovam o sentido de utilidade e uma vida mais ativa.
- f) Horta Pedagógica (interna) – rentabilização de terreno envolvente à Resposta Social, com a realização de tarefas relacionadas com o trabalho agrícola, proporcionando desta forma, fundamentalmente, o relaxamento e o bem-estar físico e emocional e o aumento da autoestima.
- g) Projeto Realização de Desejos – ao longo da vida, a maioria das pessoas tem algum desejo com que sempre sonhou viver e que, por várias razões, não conseguiu concretizar. Este projeto irá, com recurso a entidades e empresas, estabelecer parcerias, com a finalidade de transformar os sonhos/desejos dos nossos utentes em realidade.

6. Voluntariado

Criação de um banco de voluntários, que possam, através deste exercício de cidadania, relacionar-se, solidariamente, com o outro, dando algum do seu tempo e disponibilidade, de forma regular, na participação em atividades e serviços inerentes ao funcionamento das diferentes respostas sociais.

7. Comunicação

O plano estratégico de comunicação, visa a dinamização de campanhas de sensibilização que encorajem a participação da comunidade na angariação de recursos financeiros, resultando numa melhoria da qualidade de vida dos nossos utentes, e de divulgação do trabalho da Misericórdia e das suas dificuldades.

Está previsto investimento na comunicação interna enquanto ferramenta de informação, envolvimento e motivação das equipas, dinamização de atividades de *team building* com vista à melhoria do clima organizacional e do envolvimento dos colaboradores com a missão da Misericórdia.

Gestão das redes sociais: elaborar materiais de divulgação institucional, produção de conteúdos para as redes sociais: website, *podcast*, *posts*, peças jornalísticas articulação com a comunicação social - radio televisão, jornais e digital. Campanhas internas de sensibilização e/ou informação;

Estabelecer parcerias com entidades externas que promovam benefícios para os colaboradores, irmãos e clientes.

Está previsto o desenvolvimento de parcerias, protocolos e projetos com outras entidades/instituições/empresas;

Organização de evento de angariação de fundos previsto para maio.

8. Cultura

Na área da cultura, estão previstos os seguintes eventos:

- a) Dinamização de programação cultural nos espaços do Percorso Museológico e da Igreja dos Capuchos;
- b) Implementação de parcerias com a Associação de Veteranos Lanceiros de Portugal;
- c) “Convívios na Misericórdia” – 6 concertos – sábados, 19h, Igreja da Misericórdia, em parceria com a Associação Convívio, nos meses de abril a junho. Candidatura apresentada ao Município no âmbito do programa Impacta;
- d) Programação cultural da Quaresma e Páscoa, organizada pelo Município de Guimarães, com participação na cedência de espaços para concertos, e participação na exposição “A Paixão em Guimarães”, que acontecerá na Igreja da Misericórdia e na Igreja de Santo António dos Capuchos.

9. Culto

Nos termos e para cumprimento do Art.º 12 do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, serão realizados, designadamente, os seguintes atos de Culto Divino:

- a) Festa anual de Nossa Senhora da Visitação, em honra da Padroeira das Santas Casas da Misericórdia, a 31 de maio;
- b) Cerimónias Litúrgicas da Semana Santa, nomeadamente, a Procissão de Endoenças;
- c) Missa no mês de novembro por alma de todos os Irmãos, Beneméritos e Benfeitores falecidos;
- d) Procissão de Finados no dia 1 de novembro.

Realização de missas semanais na Igreja da Misericórdia, à quarta-feira e domingo; e na Igreja de Santo António dos Capuchos ao sábado e Domingo.

Promoção de missas regulares nas capelas das respostas sociais.

Promoção da utilização da Capela de S. Lázaro pela população, e organização de Missas mensais ou em datas comemorativas.

10. Património

- a) Levantamento topográfico com georreferenciação do património rural da Misericórdia de Guimarães e inscrição dos terrenos rurais no BUPI;
- b) Valorização do património imobiliário devoluto, quer pelo seu arrendamento, quer pela sua alienação, diminuindo o impacto negativo que tem na sustentabilidade financeira da Misericórdia de Guimarães. Reversão da utilização de alguns espaços devolutos, tornando-os rentáveis;
- c) Avaliação e valorização do património histórico e artístico.

IV - Investimentos

No ano de 2024, a Misericórdia de Guimarães vai efetuar alguns investimentos, conforme descrição abaixo, dos quais destacamos as obras de eficiência energética no Lar Rainha D. Leonor. De notar que alguns destes investimentos já estavam previstos para o corrente

ano. No entanto, a sua realização foi suspensa face a outras urgências que surgiram, tendo a Misericórdia de Guimarães de fazer opções devido aos constrangimentos financeiros.

1. Projetos de média/grande dimensão

- a) Melhoria das condições de eficiência energética no Lar Rainha D. Leonor – impermeabilização de coberturas, substituição de caixilharias, impermeabilização de fachadas com colocação de chapa, substituição de pisos das zonas comuns, reconfiguração de rampa de acesso. Obra a realizar de forma faseada, ala por ala, com prazo de execução previsto de 3 anos;
- b) Substituição do elevador da Ala A do Lar Rainha D: Leonor;
- c) Organização dos parques de estacionamento da zona envolvente do antigo Convento de Santo António dos Capuchos;

2. Outras obras e aquisições

2.1 – Edifício do antigo Convento de Santo António dos Capuchos

- a) Reparação da cobertura;
- b) Reparações e manutenções indiferenciadas;
- c) Estudo para reformulação da utilização do espaço devoluto (antiga Cisave)

2.2 – Lar Rainha D. Leonor

- a) Reparação do piso da cozinha;
- b) Instalação de sistemas de emergência e segurança;
- c) Remoção de banheiras;
- d) Substituição do quadro elétrico geral do posto de transformação e revisão dos quadros elétricos parciais;

2.3 – Centro de Solidariedade Humana Prof. Emídio Guerreiro

- a) Remoção de banheiras;
- b) Reparação de coberturas;
- c) Reparação do piso da sala de convívio;
- d) Pinturas e reparações várias.

2.4 – Casa de Repouso de Donim

- a) Instalação de sistemas de emergência e segurança (desenfumagem).
- b) Reparação de piso dos corredores do 1º andar;
- c) Colocação de cobertura para entrada e saída de utentes.

2.5 – Lar S. Paio

- a) Obras de remodelação para aumento da capacidade de acolhimento;

2.6 – UCC – Unidade de Cuidados Continuado

- a) Reparação de vinílicos em 3 quartos e 2 wc.

2.7 – Unidade de Gastroenterologia

- a) Instalação de sistemas de emergência e segurança.

2.8 – Cozinha Central

- a) Ajustamento de caminhos de evacuação da cozinha central para criação de saídas de emergência;
- b) Adaptação das portas de saída para abertura fácil em caso de emergência.

2.9 – Lavandaria Central

- a) Seccionamento corta-fogo entre a lavandaria e as arrecadações contíguas.

2.10 – Sede da Misericórdia e Igreja da Misericórdia

- a) Elaboração de um projeto SCIE (Segurança Contra Incêndios em Edifícios) e posterior instalação do sistema de segurança;
- b) Iluminação cénica;
- c) Construção de 1 armário para opas.

2.11 – Aquisição de equipamentos informáticos

- a) Aumento de cobertura wifi
- b) Atualização de postos de trabalho
- c) Atualização de monitores e teclados
- d) Atualização de telemóveis

V – Nota Final

Em cumprimento do que determina o Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães a Mesa Administrativa submete à apreciação dos Irmãos o Plano de atividades e a Conta de Exploração Previsional para o ano de 2024. Estes documentos foram trabalhados a partir de dados reais dos últimos anos e também tendo em conta o futuro próximo. As nossas respostas sociais e de saúde são o foco fundamental das nossas preocupações e assim sendo não descuramos o bem-estar daqueles que acolhemos. Em 2024 o nosso principal investimento está direcionado

eficiência energética do Lar Rainha D. Leonor, onde iniciou já as obras de substituição de coberturas, planeando para 2024 as intervenções ao nível de caixilharias, paredes exteriores e pisos de zonas comuns de uma das alas. O projeto, de enormes dimensões, tem previsão de execução que se estenderá por cerca de 3 anos. Os restantes equipamentos serão também objeto de algumas obras de beneficiação a fim de possibilitar cada vez mais o bem-estar dos nossos utentes. Também nos preocupa a melhoria dos conhecimentos dos nossos profissionais e desta forma projetamos diversas ações de formação em parceria com entidades externas. As vertentes cultural e religiosa não foram nem podiam ser esquecidas e daí constarem do nosso plano para o próximo ano. A nossa equipa de animação também está no terreno para proporcionar aos nossos utentes momentos relaxantes e felizes.

Será um ano muito trabalhoso e a obtenção dos resultados alcançados ficará a dever-se ao empenho e colaboração da Mesa Administrativa, entidades parceiras, aos Irmãos cujo apoio incondicional se torna imprescindível à concretização dos projetos que a Misericórdia se propõe a desenvolver, aos utentes e suas famílias, e muito especialmente, à dedicação e profissionalismo de todos os colaboradores desta Instituição.

Esta é a nossa Missão. Que o espírito de solidariedade continue a ser a espinha dorsal de todos aqueles que voluntária e desinteressadamente servem a Misericórdia.

Guimarães, 15 de novembro de 2023